



LM FROTAS ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4T20 E 2020

Salvador, 10 de março de 2021 – O Grupo LM – Segmento de Terceirização de Frotas de Veículos (“LM Frotas”, “Grupo” ou “Companhia”), uma das empresas mais especializadas no segmento de gestão e terceirização de frotas corporativas no país desde 1995, divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2020 (4T20). As informações trimestrais combinadas são elaboradas em conformidade com o padrão contábil internacional IFRS e estão apresentadas em Real. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2019 (4T19).

DESTAQUES DO 4T20



Receita Líquida: aumento de 20,3% em função principalmente de Gestão de Frotas que cresceu 17,8% no período.



Ganho de 1,2 p.p. de Margem Bruta, com crescimento de 24,5% no Lucro Bruto.



EBITDA Ajustado: R\$84,1 milhões, crescimento de 11,9%.



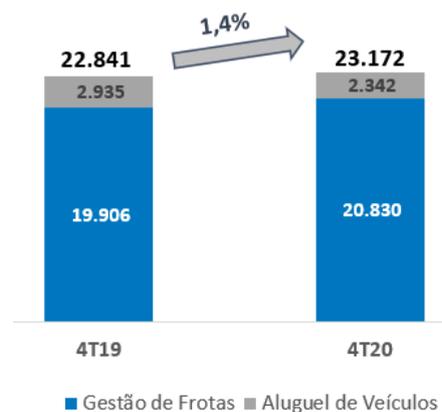
Lucro Líquido Ajustado: R\$23,0 milhões, aumento de 45,9%.



Dívida Líquida: R\$823,9 milhões, redução de 4,6%.



Frota Média Alugada cresceu 1,4%, devido principalmente à Gestão de Frotas.



PRINCIPAIS INDICADORES

em R\$ MM (exceto %)	4T19	4T20	Δ %	2019	2020	Δ %
Receita Líquida	165,5	199,0	20,3%	619,5	682,5	10,2%
Lucro Bruto	55,8	69,5	24,5%	199,0	229,8	15,5%
Margem Bruta	33,7%	34,9%	1,2 pp	32,1%	33,7%	1,6 pp
EBITDA	72,3	83,2	15,1%	293,0	294,2	0,4%
Margem EBITDA	68,5%	76,7%	8,2 pp	73,1%	69,8%	-3,3 pp
EBITDA Ajustado	75,1	84,1	11,9%	276,1	295,1	6,9%
Margem EBITDA Ajustado	71,2%	77,6%	6,4 pp	68,9%	70,1%	1,2 pp
Lucro Líquido Ajustado	15,7	23,0	45,9%	52,6	65,3	24%
Margem Líquida Ajustada	9,5%	11,5%	2,0 pp	8,5%	9,6%	1,1 pp
Dívida Líquida	863,6	823,9	-4,6%	863,6	823,9	-4,6%
Investimento Líquido	74,2	34,8	-53,2%	408,0	14,4	-96,5%
Frota Total - Final Período	28.398	26.064	-8,2%	28.398	26.064	-8,2%
Frota Média Alugada	22.841	23.172	1,4%	22.087	22.759	3,0%

*EBITDA e Lucro Líquido ajustados por efeitos extraordinários



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Confirmando a tendência de retomada observada no trimestre anterior, a LM Frotas apresentou expressivos resultados no quarto trimestre e no ano de 2020, apesar dos impactos adversos da pandemia do COVID-19. Sem se deixar abalar pelos efeitos das restrições por conta do combate à pandemia, a Companhia demonstrou agilidade e capacidade de adaptação, reduzindo investimento líquido em frota, porém obtendo significativo crescimento de receita tanto no segmento Gestão de Frotas quanto em Aluguel de Veículos. No trimestre, a Companhia também mostrou sua eficiência na gestão de custos e despesas, que associada ao sólido desempenho operacional, resultou em maior rentabilidade além de expansão de margens.

A Companhia registrou Receita Líquida de quase R\$200 milhões no 4T20, aumento de 20,3%, impulsionado tanto pelo crescimento no segmento de Gestão de Frotas, que totalizou R\$168,6 milhões (crescimento de 17,8% sobre o 4T19), como pelo segmento de Aluguel de Veículos, que somou R\$30,3 milhões (aumento de 36,0%). Em ambos os segmentos, o destaque ficou por conta da venda de veículos, que cresceram 41,7% e 94,6%, para Gestão de Frotas e Aluguel de Veículos, respectivamente. Aproveitando a forte demanda por veículos, sobretudo seminovos, a Companhia optou por intensificar a venda de veículos, de forma a maximizar o retorno sobre esses ativos e geração de caixa. No ano de 2020, a Receita Líquida totalizou R\$682,5 milhões, 10,2% acima de 2019.

A pandemia acabou acelerando algumas tendências relativas a mudanças no comportamento do consumidor. Pensando nisso, criamos nossa plataforma de Carro por Assinatura, na qual o assinante opta por assinar um plano mensal de um carro zero ao invés de comprar o veículo. Desde sua implementação, no final de 2020, as plataformas do Carro por Assinatura como do Caminhão por Assinatura têm superado nossas expectativas em termos de aceitação por parte dos nossos clientes, apresentando potencial para se tornarem importantes vetores de crescimento para nossos negócios.

O crescimento da receita, associado à otimização do controle de custos e despesas, fizeram com que nosso EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado apresentassem taxas de crescimento ainda mais elevadas no trimestre. O EBITDA Ajustado totalizou R\$84,1 milhões, crescimento de 11,9% e margem de 77,6%, 6,4 pontos percentuais acima do 4T19. O Lucro Líquido Ajustado, por sua vez, apresentou crescimento de 45,9% para um montante de R\$23,0 milhões com margem de 11,5%. No ano, o EBITDA Ajustado somou R\$295,1 milhões, com crescimento de 6,9% e margem de 70,1%, 1,2 ponto percentual acima de 2019. O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$65,3 milhões, aumento de 24,1%, com margem de 9,6%, 1,1 ponto percentual acima de 2019.

Além do desempenho operacional, o fortalecimento do nosso balanço continua sendo uma das prioridades da Companhia. Aproveitando o momento de queda de juros, nossa Dívida Líquida encerrou 2020 em cerca de R\$824 milhões, queda de 4,6% em relação ao ano anterior. Nossa relação Dívida Líquida / EBITDA ficou em 2,80 vezes, o que consideramos saudável para a retomada de investimentos. Também com a redução da SELIC, conseguimos reduzir substancialmente o custo de nossa dívida. Com isso, o spread entre o ROIC (Retorno sobre Capital Investido) de 11,0%, e o custo da dívida de 4,0% ao final de 2020, ficou em 7,1 pontos percentuais, maior diferencial da história da Companhia.

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID Covid-19 como pandemia global. Com o objetivo de seguir rigorosamente os procedimentos exigidos pelas agências sanitárias, a LM Frotas adotou um plano de contingência visando garantir a preservação da saúde física e mental dos seus colaboradores, bem como a segurança e a continuidade das operações essenciais, mantendo contato próximo com autoridades, fornecedores, clientes e demais *stakeholders* com o intuito de adotar as melhores decisões possíveis considerando os desafios e níveis de incerteza envolvidos. Respeitando as normas de distanciamento social, a Companhia adotou o regime de home office para seus funcionários das áreas administrativas. Todas as instalações e processos foram higienizadas e adequados para garantir a integridade de nossos profissionais e colaboradores.



Além disso, todos os funcionários que integram os grupos de risco foram orientados a adotar medidas específicas de isolamento, cuidados e monitoramento, trabalhando exclusivamente em regime de home office.

Reestruturação societária

Em 31 de dezembro de 2020, foi aprovado um aumento do capital social na Companhia e, por meio do qual a totalidade das quotas da LM Transporte Serviços de Comércio Ltda. (“LMIS”), no valor equivalente a R\$ 159.000.000,00 (cento e cinquenta e nove milhões de reais) que passou a ser detida pela Companhia.

Nesta mesma data, foi aprovada a incorporação da parcela cindida das então acionistas LM Participações e Empreendimentos Ltda e LM Gestão e Participações Ltda. Essa operação culminou no aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 503.948,39 (quinhentos e três mil, novecentos e quarenta e oito reais e trinta e nove centavos).

Com o processo de cisão total das então acionistas LM Participações e Empreendimentos Ltda. e LM Gestão e Participações Ltda., os acionistas controladores da Companhia, Luiz Lopes Mendonça Filho e Aurora Maria Moura Mendonça passaram a deter diretamente a totalidade das ações de emissão da (“LMIS”), com 50% cada.

Perspectivas

Os fortes resultados apresentados em 2020 e, particularmente, no 4T20, mesmo diante de um cenário conturbado por conta da pandemia do COVID-19, aliados à nossa expectativa de um cenário de retomada econômica e crescimento, faz com que tenhamos uma visão otimista com relação a 2021 e aos próximos anos. Cabe ressaltar que esses resultados foram alcançados à despeito de uma redução expressiva no investimento líquido em frota. Esperamos intensificar e acelerar nossos investimentos já no primeiro semestre de 2021, de forma a mitigar um possível cenário de escassez de carros por parte das montadoras.

Como todos nós, torcemos pela rápida erradicação da pandemia do COVID-19 e pelo final das consequentes medidas de distanciamento social, que afetaram profundamente nossas vidas, como também negócios, assim como o nosso. Um exemplo foi o duro impacto sofrido pelo Aluguel para Motoristas de Aplicativos. Entretanto, enquanto aguardamos um cenário livre da pandemia, continuaremos buscando soluções inovadoras e permanecemos atentos às demandas e tendências do nosso mercado, monitorando o comportamento de nossos consumidores, assim como identificamos o recente aumento pela demanda por veículos seminovos. Neste sentido, continuaremos intensificando nossos esforços em nossos canais digitais tais como nossas plataformas Carro por Assinatura e Caminhão por Assinatura.

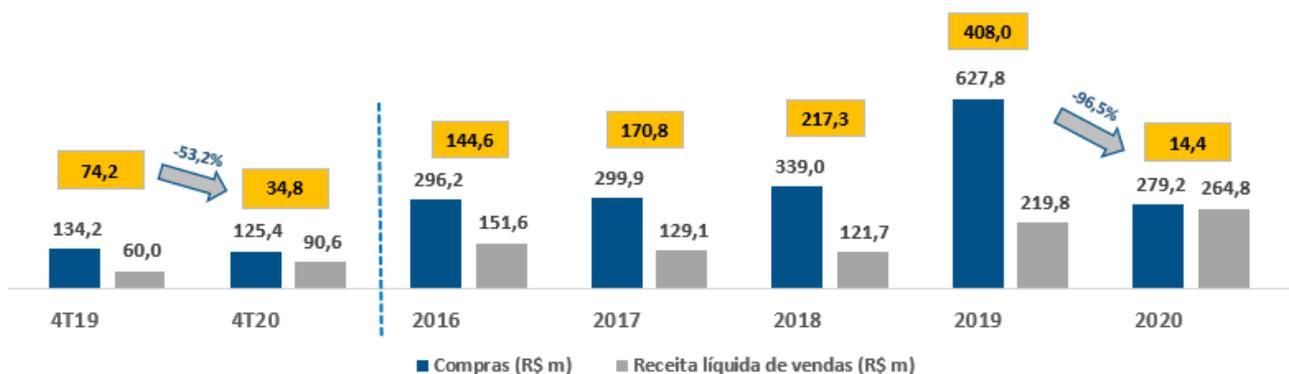
Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os nossos funcionários, colaboradores, clientes e fornecedores pela dedicação, comprometimento e parceria ao longo desse ano tão intenso como foi 2020.

Administração



FROTA

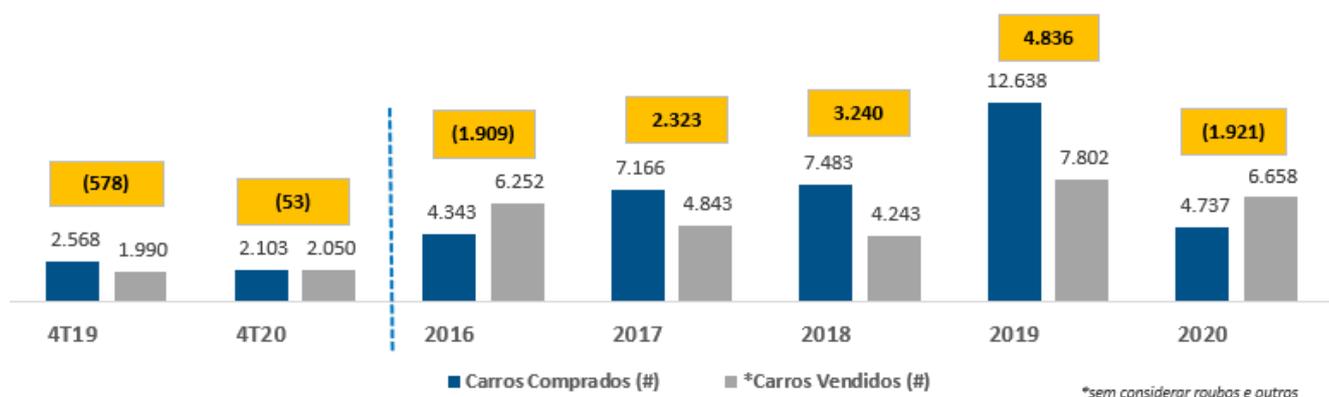
Investimento Líquido em Frota (R\$ MM)



O Investimento Líquido em Frota apresentou queda de 53,2% no 4T20. Esta redução reflete uma posição mais conservadora adotada pela Companhia na aquisição de veículos como consequência das medidas restritivas para contenção da pandemia do COVID-19.

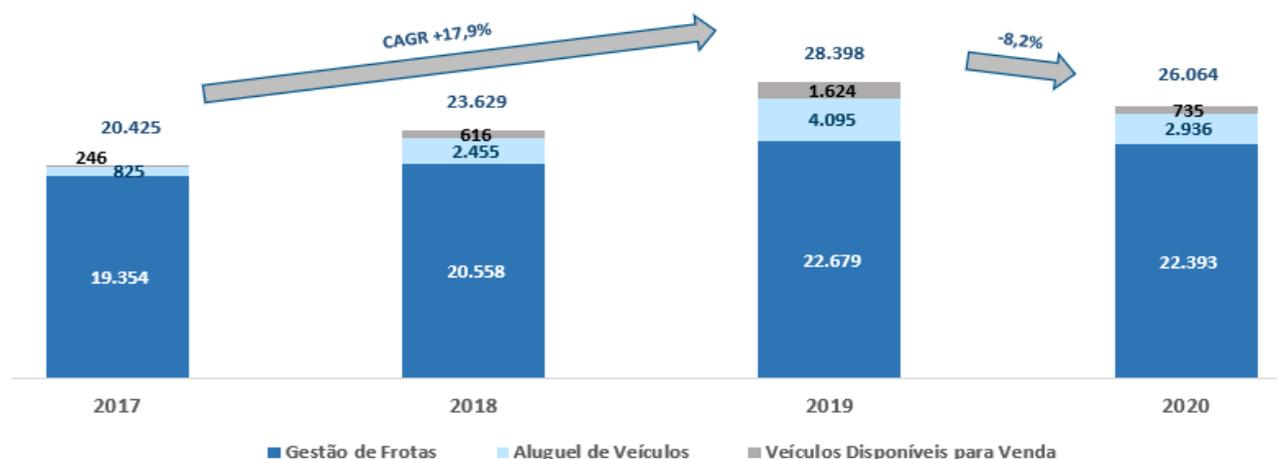
Também contribuiu para esta retração o crescimento de 51,0% da receita líquida de Venda de Veículos, impulsionada pelo atraente ambiente para venda de seminovos com preços em linha com veículos novos, e pela forte demanda. A Companhia optou por aproveitar este ambiente extremamente favorável e intensificar a venda de veículos, maximizando o retorno sobre esses ativos e fortalecendo sua posição de caixa.

Investimento Líquido em Frota (quantidade)



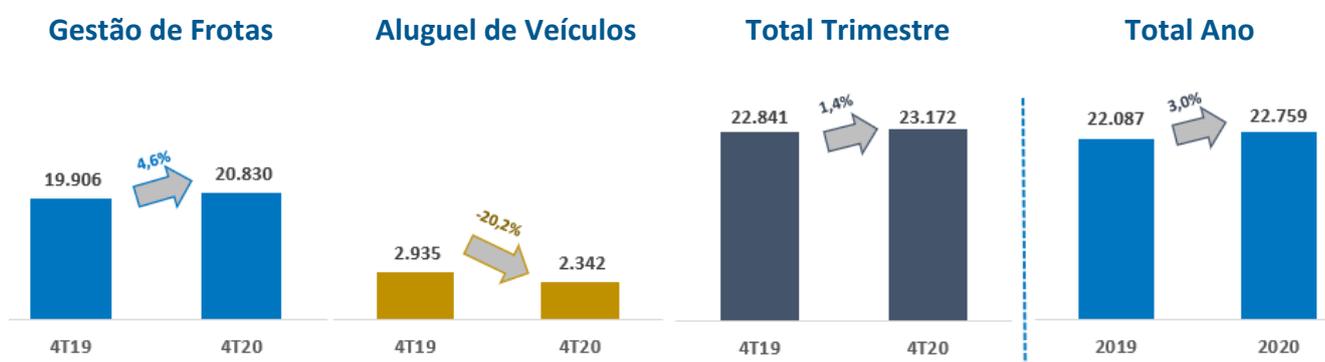


Frota Final do Período (quantidade)



A Frota Final do Período apresentou queda de 8,2% em 2020 devido à postergação dos investimentos em renovação da frota, pelas razões apresentadas anteriormente como a pandemia e falta de estoque de veículos novos nas montadoras. Os investimentos represados durante o ano de 2020 deverão ser compensados ainda no primeiro semestre de 2021.

Frota Média Alugada (quantidade)

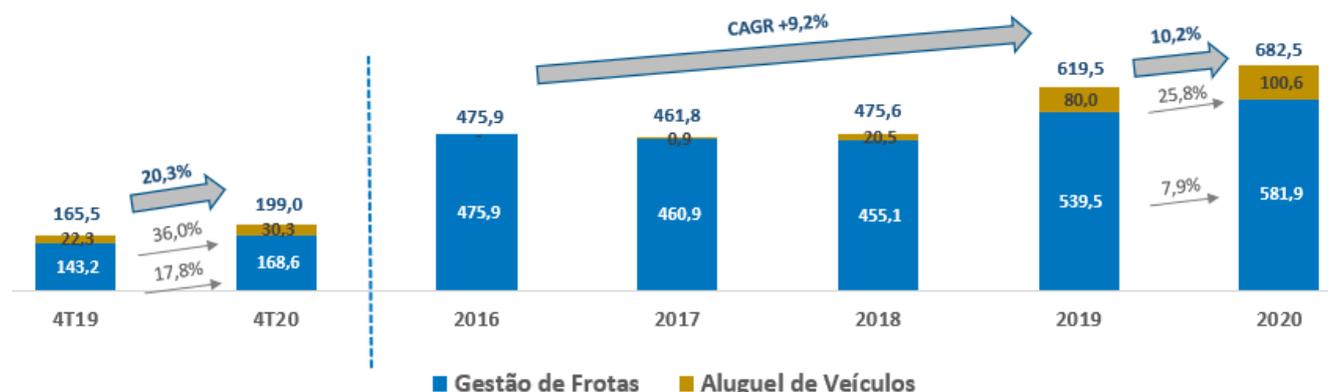


A Frota Média Alugada da Companhia no 4T20 somou 23.172 veículos, crescimento de 1,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, quando somou 22.841 veículos, mesmo apesar do cenário de pandemia e quarentena em 2020. No segmento de Gestão de Frotas, houve crescimento de 4,6% na Frota Média Alugada, demonstrando a forte resiliência desse segmento de negócios. Já no segmento de Aluguel de Veículos, onde os clientes são essencialmente motoristas de aplicativos, a redução foi de 20,2% ano contra ano, devido aos efeitos das restrições impostas pela pandemia. Observamos, entretanto, que a ocupação e preços neste segmento já se encontram atualmente em patamares pré-pandemia.

No acumulado do ano a Frota Média Alugada totalizou 22.759 veículos, aumento de 3,0% em relação a 2019.



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



A Receita Líquida atingiu R\$199,0 milhões no 4T20, 20,3% superior ao 4T19, como consequência do crescimento em ambos os segmentos de negócios, porém com maior representatividade oriunda de Gestão de Frotas. Já no comparativo anual, houve um crescimento de 10,2% também em função principalmente do segmento Gestão de Frotas, que cresceu 7,9% no ano de 2020 comparada a 2019.

Gestão de Frotas

(R\$ MM)	4T19	4T20	Δ %	2019	2020	Δ %
Gestão de Frotas	143,2	168,6	17,8%	539,5	581,9	7,9%
Prestação de Serviços	93,8	98,7	5,2%	360,8	386,9	7,2%
Venda de Veículos	49,4	69,9	41,7%	178,7	194,9	9,1%

O segmento Gestão de Frotas apresentou crescimento na receita de 17,8% no 4T20, atingindo R\$168,6 milhões, consequência essencialmente do desempenho da Venda de Veículos, que cresceu 41,7% em função de novos contratos e clientes. Já na comparação anual, este segmento apresentou crescimento de 7,9%, atingindo R\$581,9 milhões, em função de Prestação de Serviços, que tem se comprovado um negócio resiliente e estratégico.

Aluguel de Veículos

(R\$ MM)	4T19	4T20	Δ %	2019	2020	Δ %
Aluguel de Veículos	22,3	30,3	36,0%	80,0	100,6	25,8%
Prestação de Serviços	11,7	9,7	-17,3%	38,9	30,8	-21,0%
Venda de Veículos	10,6	20,7	94,6%	41,1	69,9	70,0%

O segmento Aluguel de Veículos apresentou crescimento na receita de 36,0% no 4T20, atingindo R\$30,3 milhões, consequência essencialmente do aumento da receita oriunda da Venda de Veículos, que compensou a queda de 17,3% na Prestação de Serviços derivada da pandemia. No acumulado do ano, houve crescimento de receita de 25,8%, atingindo R\$100,6 milhões, em função também do desempenho da Venda de Veículos.



CUSTOS

(R\$ MM)	4T19	4T20	Δ %	2019	2020	Δ %
Com Pessoal	3,2	3,4	8,3%	11,4	13,0	14,6%
Operacionais	15,2	10,6	-30,2%	64,5	56,8	-12,1%
Custo na Venda de Veículos	52,1	70,9	36,1%	197,6	229,2	16,0%
Legalização do Veículo	7,6	7,8	2,6%	27,5	28,2	2,4%
Serviços Prestados	3,1	2,8	-8,0%	13,2	12,5	-4,7%
Outros Custos	2,0	0,2	-91,6%	6,7	4,0	-40,2%
Depreciação de Veículos	26,5	24,8	-6,4%	99,7	100,4	0,7%
Total Custos	109,7	120,5	9,9%	420,6	444,1	5,6%

Os Custos Totais da Companhia apresentaram crescimento de 9,9% no 4T20, atingindo R\$120,5 milhões contra R\$109,7 milhões no 4T19. Esse crescimento no período se refere, principalmente, ao aumento de 36,1% no Custo na Venda de Veículos.

No acumulado do ano, os Custos Totais da Companhia apresentaram crescimento de 5,6%, atingindo R\$ 444,1 milhões contra R\$420,6 milhões em 2019, também em função do crescimento da Venda de Veículos, que na comparação acumulada cresceu 20,5%, impactando o Custo na Venda de Veículos em 16,0% em 2020. Por outro lado, os Custos Operacionais apresentaram queda de 30,2% no período.

LUCRO BRUTO

(R\$ MM)	4T19	4T20	Δ %	2019	2020	Δ %
Lucro Bruto	55,8	69,5	24,5%	199,0	229,8	15,5%
Margem Bruta	33,7%	34,9%	1,2 pp	32,1%	33,7%	1,6 pp

O Lucro Bruto do 4T20 atingiu R\$ 69,5 milhões, crescimento de 24,5% em comparação com o 4T19 quando atingiu R\$55,8 milhões. Este crescimento reflete a evolução de nossa frota operacional em Gestão de Frotas e o resultado da Venda de Veículos, aliado à eficiência na gestão dos custos associados. Com isso, a Margem Bruta alcançou 34,9%, acréscimo de 1,2 pontos percentuais (p.p.) comparada a 33,7% no mesmo período do ano anterior. Na comparação anual, o Lucro Bruto apresentou crescimento de 15,5% chegando a R\$229,8 milhões, com ganho de 1,6 p.p. de Margem Bruta, atingindo 33,7%.



DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ MM)	4T19	4T20	Δ %	2019	2020	Δ %
Despesas com Pessoal	(5,2)	(4,4)	-14,6%	(20,2)	(19,8)	-1,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(3,6)	(4,4)	24,0%	(12,5)	(13,4)	7,2%
Outras Rec./Desp. Operacionais	(1,3)	(2,6)	96,8%	27,0	(2,7)	n.a.
Depreciação e Amortização	(0,9)	(0,9)	1,0%	(3,3)	(3,7)	11,5%
Total Despesas/Receitas Operacionais	(11,0)	(12,4)	12,4%	(8,9)	(39,6)	343,9%

No 4T20, as Despesas Operacionais somaram R\$12,4 milhões, alta de 12,4%. Além disso, o 4T20 registrou um aumento de despesas gerais e administrativas.

Na comparação anual, as Despesas Operacionais somaram R\$39,6 milhões versus R\$8,9 milhões em 2019, sendo a variação principal relacionada à linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais que no período foi negativa em R\$2,7 milhão versus uma receita de R\$27,0 milhões em 2019, decorrente principalmente por conta de ajustes de períodos anteriores, com destaque para uma reversão de provisão para contingência de PIS/COFINS, que somou R\$25,1 milhões, e desta forma, este montante deve ser ajustado para efeitos de comparação entre períodos acumulados.

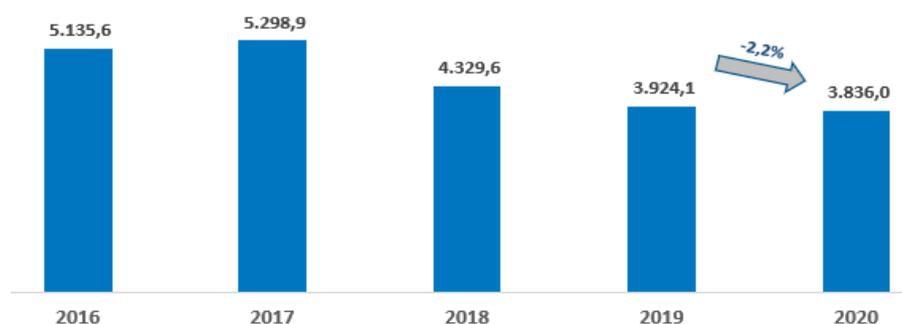
DEPRECIÇÃO E DEPRECIÇÃO MÉDIA ANUALIZADA POR CARRO

(R\$ MM)	4T19	4T20	Δ %	2019	2020	Δ %
Depreciação	27,5	25,8	-6,1%	102,9	104,0	1,0%

Considerando Custos e Despesas Operacionais, a Depreciação totalizou R\$25,8 milhões no 4T20, queda de 6,1% sobretudo por conta do menor investimento líquido em frota. Em 2020, a Depreciação totalizou R\$104,0 milhões, 1,0% acima de 2019.

No 4T20, a Depreciação Média Anualizada por Carro atingiu R\$3.836,0 mil, queda de 2,2% em relação ao mesmo período de 2019, como consequência da revisão das taxas de depreciação média por carro efetuada em janeiro deste ano, assim como a redução da Frota Total.

Depreciação Média Anualizada por Carro (R\$)





EBITDA E EBIT

(R\$ MM)	4T19	4T20	Δ %	2019	2020	Δ %
Lucro Líquido	11,7	22,4	91,4%	62,5	64,7	3,6%
(+) Imposto de renda e contribuição social	5,5	10,7	96,1%	27,2	30,3	11,6%
(+) Despesas Financeiras	31,4	26,6	-15,4%	125,0	105,5	-15,6%
(-) Variação Cambial	1,1	2,3	104,3%	-1,2	-11,3	881,9%
(-) Receitas Financeiras	2,6	0,3	-90,4%	25,8	21,7	-15,8%
(+) Depreciação e Amortização	27,5	26,0	-5,2%	102,9	104,0	1,0%
EBITDA	72,3	83,2	15,1%	293,0	294,2	0,4%
Margem EBITDA	68,5%	76,7%	8,2 pp	73,1%	69,8%	-3,3 pp
Ajustes	2,8	0,9	-68,1%	(16,9)	0,9	n.a.
EBITDA Ajustado*	75,1	84,1	11,9%	276,1	295,1	6,9%
Margem EBITDA Ajustado**	71,2%	77,6%	6,4 pp	68,9%	70,1%	1,2 pp
EBIT Ajustado*	47,6	58,3	22,4%	173,1	191,1	10,4%
Margem EBIT Ajustado**	45,2%	53,8%	8,6 pp	43,2%	45,4%	2,2 pp

*EBITDA/EBIT Ajustado por efeitos extraordinários

**Para fins de cálculo de margem EBITDA e EBIT, a receita de venda de veículos é excluída

O bom desempenho operacional, aliado à eficiência na gestão de custos, levou ao crescimento de 11,9% no EBITDA Ajustado em comparação com o 4T19, totalizando R\$ 84,1 milhões, mesmo considerando os efeitos causados pela pandemia. A Margem EBITDA Ajustado, que exclui a receita de Venda de Veículos do total da receita líquida, apresentou alta de 6,4 p.p., resultando em 77,6% versus 71,2% no 4T19. No ano, o EBITDA totalizou R\$294,2 milhões, 0,4% acima de 2019, enquanto o EBITDA Ajustado totalizou R\$295,1, crescimento de 6,9% em relação ao ano passado.

Já o EBIT Ajustado cresceu 22,4% quando comparado com o 4T19, em função dos mesmos impactos positivos no EBITDA Ajustado. A Margem EBIT Ajustado subiu 8,6 p.p. na comparação entre os trimestres, enquanto na comparação do acumulado do ano, teve um acréscimo de 2.2 p.p.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ MM)	4T19	4T20	Δ %	2019	2020	Δ %
Receitas Financeiras	2,6	0,3	-90,4%	25,8	21,7	-15,8%
Despesas Financeiras	(31,4)	(26,6)	-15,4%	(125,0)	(105,5)	-15,6%
Variação Cambial, líquida	1,1	2,3	104,3%	(1,2)	(11,3)	881,9%
Resultado Financeiro Líquido	(27,7)	(24,1)	-13,0%	(100,4)	(95,2)	-5,2%

O Resultado Financeiro Líquido do 4T20 foi positivamente impactado pela queda na taxa de juros. A queda de 90,4% nas Receitas Financeiras, em função das menores taxas de juros, foi mais do que compensada pela redução de 15,4% das Despesas Financeiras pela mesma razão.

A Variação Cambial resultou em receita de R\$2,3 milhões no 4T20, comparada com receita de R\$1,1 milhão no 4T19. Importante mencionar que os efeitos negativos da valorização da moeda norte americana foram compensados por receitas com instrumentos financeiros derivativos, contabilizadas nas Receitas Financeiras. Esses instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção de empréstimos em moedas estrangeiras contra variações cambiais (*hedge*).



Desta forma, o Resultado Financeiro Líquido do 4T20 foi uma despesa de R\$24,1 milhões versus despesa de R\$27,7 milhões no 4T19, representando uma melhora de 13,0%. Já na comparação anual, a redução do Resultado Financeiro Líquido foi de 5,2%, decorrente principalmente da redução da taxa Selic e dos *spreads* dos financiamentos.

LUCRO LÍQUIDO

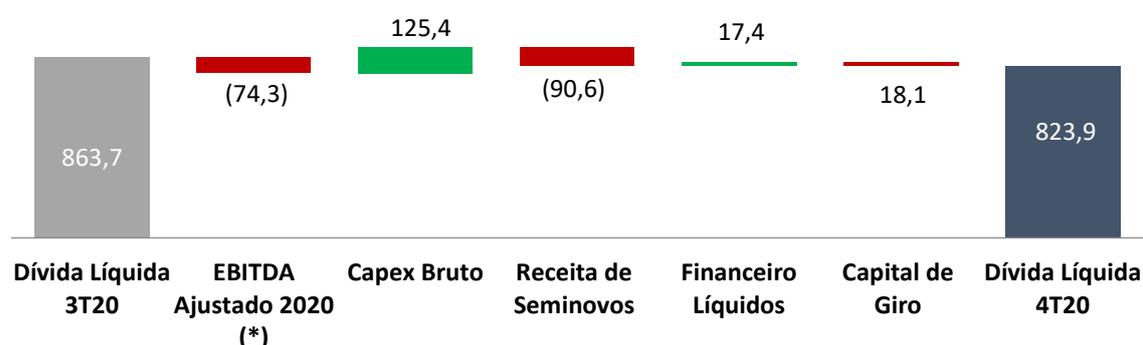
(R\$ MM)	4T19	4T20	Δ %	2019	2020	Δ %
Lucro Líquido	11,7	22,4	91,4%	62,5	64,7	3,6%
Margem Líquida	7,1%	11,2%	4,1 pp	10,1%	9,5%	-0,6 pp
Ajustes	(4,0)	(0,6)	-85,3%	9,8	(0,6)	n.a.
Custos Operacionais	-	(0,8)	n.a.	-	(0,8)	n.a.
Receitas Operacionais	(2,8)	(0,1)	-96,2%	16,9	(0,1)	n.a.
Resultado Financeiro	(3,3)	-	n.a.	(1,0)	-	n.a.
Impostos	2,1	0,3	-85,3%	(6,1)	0,3	n.a.
Lucro Líquido Ajustado*	15,7	23,0	45,9%	52,6	65,3	24,1%

*Lucro Líquido Ajustado por efeitos extraordinários

Ajustando o Lucro Líquido do 4T19 pelos efeitos extraordinários que impactaram as Receitas Operacionais, as Receitas Financeiras, e também a linha de impostos, a variação entre os períodos apresentou crescimento de 45,9%, principalmente em função do crescimento do EBITDA no período. Já na comparação anual, o Lucro Líquido Ajustado alcançou 65,3 milhões, aumento de 24,1% comparado com 2019.

ENDIVIDAMENTO

Movimentação da Dívida Líquida (R\$ MM)

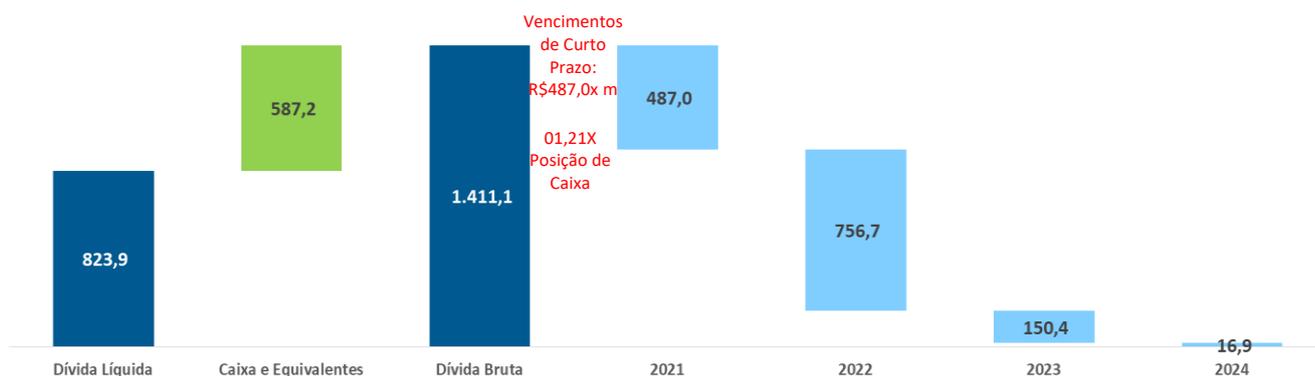


(*) Desconsiderando o resultado na venda de veículos

A Dívida Líquida apresentou queda de 4,6% no 4T20 em comparação com o 3T20, alcançando R\$823,9 milhões. Na comparação com o 4T19, a Dívida Líquida se manteve em linha, apresentando crescimento de apenas 1,9%. Devido principalmente, ao resultado operacional no trimestre, e também à receita com venda de seminovos.



Perfil do Endividamento (R\$ MM)

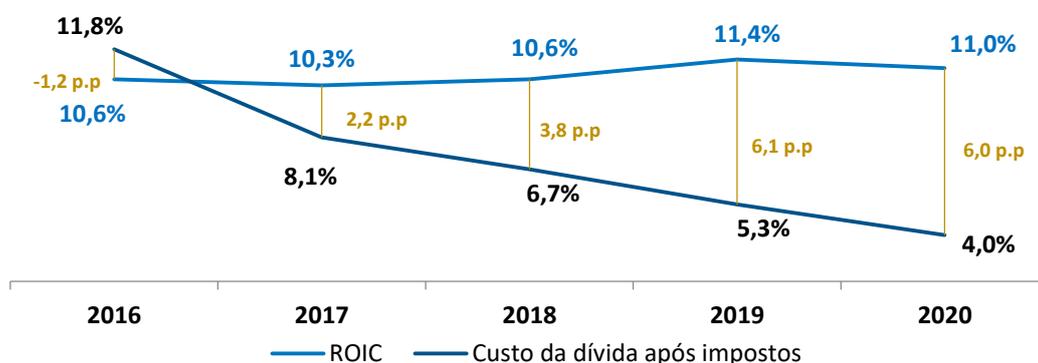


A posição de Caixa e Equivalentes de Caixa no encerramento do 4T20 representou 1,21x os vencimentos de curto prazo, que somaram R\$487,0 milhões. Em complemento, do total do Endividamento da Companhia, 65,5% tem vencimento no longo prazo, minimizando pressões sobre a liquidez da Companhia no curto prazo.

Ratios do Endividamento

	2016	2017	2018	2019	2020
Dívida líquida/Valor da frota	57,6%	54,4%	53,0%	55,6%	57,3%
Dívida líquida/EBITDA anualizado	2,33	2,50	2,61	2,76	2,80
Dívida líquida/Patrimônio Líquido	1,79	2,03	2,22	2,67	2,66
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	2,75	2,72	2,71	2,92	3,09

SPREAD (ROIC – Custo Dívida após Impostos)



O spread entre o ROIC dos últimos doze meses menos o Custo da Dívida após Impostos da Companhia alcançou 6,0 p.p., praticamente em linha com 2019, devido principalmente ao impacto no resultado operacional (EBIT) da Companhia em 2020, assim como queda nas taxas de juros que impactaram o custo da dívida.



ANEXOS

Dados Operacionais	2016	2017	2018	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T20	2T20	3T20	4T20	12M19	12M20
Frota no final do período	18.132	20.425	23.629	24.672	28.324	27.830	28.398	28.398	28.814	27.806	26.356	26.324	28.398	26.324
Terceirização de Frotas	18.132	19.600	21.026	21.928	24.025	23.461	23.819	23.819	24.320	23.772	23.135	23.100	23.819	23.100
Locação de curto prazo	-	825	2.603	2.744	4.299	4.369	4.579	4.579	4.494	4.034	3.221	3.224	4.579	3.224
Frota em implantação	806	3.560	1.346	2.278	4.019	1.932	2.499	2.499	2.443	1.959	897	1.197	2.499	1.197
Frota em desativação	1.063	246	616	373	1.644	2.117	1.624	1.624	1.730	1.444	933	735	1.624	735
Frota operacional	15.169	15.403	19.122	20.867	21.620	22.581	22.968	22.009	22.729	22.361	23.213	23.130	22.009	23.130
Frota média alugada	16.553	15.162	19.073	20.648	21.143	22.159	22.841	22.087	23.207	22.329	23.078	23.172	22.841	22.946
Terceirização de Frotas	16.553	15.046	18.028	18.609	18.846	19.534	19.906	19.454	19.912	20.192	20.664	20.830	19.454	20.399
Locação de curto prazo	-	115	1.045	2.039	2.298	2.625	2.935	2.633	2.937	2.036	2.124	2.342	2.633	2.359
Idade média da frota operacional (meses)	23	24	22	23	20	19	18	20	20	22	23	24	18	22
Terceirização de Frotas	23	24	24	25	22	21	20	22	22	24	24	25	22	24
Locação de curto prazo	-	-	7	8	7	7	9	8	15	14	15	14	8	14
Ticket Médio	1.799	1.510	1.360	1.334	1.301	1.264	1.290	1.297	1.294	1.205	1.258	1.291	1.290	1.463
Ticket médio (R\$) - Terceirização de Frotas	1.799	1.510	1.370	1.333	1.316	1.278	1.311	1.309	1.327	1.315	1.759	1.748	1.309	1.753
Ticket médio (R\$) - Locação curto prazo	-	536	1.018	1.352	1.172	1.156	1.146	1.207	1.143	431	1.034	1.587	1.207	1.180
Valor da Frota (R\$ mil)	894.568	1.010.302	1.168.267	1.228.340	1.362.892	1.402.643	1.453.935	1.453.935	1.493.256	1.475.498	1.484.940	1.588.564	1.453.935	1.588.564
Terceirização de Frotas	894.568	983.572	1.078.535	1.132.177	1.207.566	1.242.960	1.285.463	1.285.463	1.326.772	1.319.016	1.363.854	1.453.478	1.285.463	1.453.478
Locação de curto prazo	-	26.730	89.733	96.163	155.325	159.683	168.472	168.472	166.484	156.481	121.086	135.085	168.472	135.085
Valor frota por carro (R\$ mil) - Terceirização de Frotas	49.336	50.182	51.295	51.632	50.263	52.980	53.968	53.968	54.555	55.486	58.952	62.921	53.968	62.921
Valor frota por carro (R\$ mil) - Locação curto prazo	-	32.400	34.473	35.045	36.131	36.549	36.792	36.792	37.046	38.791	37.593	41.900	36.792	41.900
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	190.338	200.319	239.167	252.588	240.794	231.609	226.668	226.668	233.988	250.284	262.686	252.383	226.668	252.383
Depreciação / Imobilizado operacional médio (%)	21,3%	19,8%	20,5%	20,6%	17,7%	16,5%	15,6%	15,6%	15,7%	19,0%	19,3%	17,4%	15,6%	17,4%
Depreciação média por carro (R\$ mil) - Terceirização de Frotas	4.917	4.430	4.064	4.037	4.037	4.037	4.037	4.037	4.037	4.037	4.037	4.037	4.037	4.037
Depreciação média por carro (R\$ mil) - Locação curto prazo	-	653	546	615	511	583	590	575	572	606	545	550	575	2.288
Aquisição Investimento (R\$ mil)	296.204	299.922	339.014	96.172	245.547	151.897	134.229	627.846	110.213	14.974	28.685	125.371	627.846	279.243
Terceirização de Frotas	296.204	273.192	267.768	81.963	179.598	129.062	111.638	502.261	98.144	14.972	18.244	100.332	502.261	231.693
Locação de curto prazo	-	26.730	71.246	14.210	65.949	22.835	22.591	125.585	12.069	2	10.441	25.039	125.585	47.550
Número de carros comprados	4.343	7.166	7.483	2.372	5.673	2.025	2.568	12.638	2.019	66	549	2.103	2.568	4.737
Terceirização de Frotas	4.343	6.341	5.455	1.996	3.900	1.421	1.907	9.224	1.595	66	306	1.521	1.907	3.488
Locação de curto prazo	-	825	2.028	376	1.773	604	661	3.414	424	-	243	582	661	1.249
Preço médio dos carros comprados (R\$)	68.203	37.742	42.109	39.428	41.624	64.316	46.359	45.618	44.999	44.861	51.294	59.615	46.359	50.192
Terceirização de Frotas	68.203	43.083	49.087	41.063	46.051	90.825	58.541	54.452	61.533	89.723	59.622	65.965	54.452	66.426
Locação de curto prazo	-	32.400	35.131	37.792	37.196	37.807	34.177	36.785	28.465	-	42.966	43.022	36.785	38.071
Número de carros vendidos	6.344	4.873	4.279	1.329	2.021	2.519	2.000	7.869	1.603	1.074	1.999	2.135	7.869	6.811
Terceirização de Frotas	6.344	4.873	4.018	1.087	1.743	2.085	1.668	6.583	1.111	695	1.350	1.563	6.583	4.719
Locação de curto prazo	-	-	261	242	278	434	332	1.286	492	379	649	572	1.286	2.092
Preço médio dos carros vendidos (R\$)	23.891	26.495	29.099	27.977	28.945	29.967	30.811	29.558	33.650	35.259	38.327	40.453	30.811	37.358
Terceirização de Frotas	23.891	26.495	28.350	25.717	25.490	27.313	29.599	27.146	34.953	39.292	43.596	44.745	27.146	41.308
Locação de curto prazo	-	-	29.849	30.237	32.401	32.620	32.023	31.970	32.348	31.225	33.058	36.161	31.970	33.407


Demonstração do Resultado

<i>(R\$ mil)</i>	4T19	4T20	2019	2020
Receita Operacional Líquida	165.467	198.979	619.527	682.513
Custo dos Serviços Prestados	(109.658)	(129.473)	(420.573)	(452.745)
Lucro Bruto	55.809	69.506	198.954	229.768
Gerais e Administrativas	(9.694)	(9.800)	(35.928)	(36.851)
Equivalência Patrimonial	-	1	-	(11)
Receitas (despesas) Operacionais	(1.305)	(2.568)	27.013	(2.721)
Lucro antes do Resultado Financeiro	44.810	57.139	190.039	190.185
Receitas Financeiras	2.645	253	25.784	21.717
Despesas Financeiras	(31.422)	(26.591)	(125.027)	(105.531)
Variações Cambiais, líquidas	1.110	2.268	(1.155)	(11.341)
Resultado Financeiro	(27.667)	(24.070)	(100.398)	(95.155)
Lucro antes da Tributação	17.143	33.069	89.641	95.030
Corrente	(1.168)	(6.073)	(4.280)	(14.941)
Diferido	(4.293)	(4.636)	(22.907)	(15.404)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.461)	(10.709)	(27.187)	(30.345)
Lucro Líquido	11.682	22.360	62.454	64.685

**Balço Patrimonial**

<i>(R\$ mil)</i>	4T19	3T20	4T20
TOTAL ATIVO	1.847.229	1.905.284	1.931.671
Total do Ativo Circulante	589.835	703.839	705.101
Caixa e Equivalentes de Caixa	361.871	518.413	536.946
Títulos e Valores Mobiliários	61.120	9.764	32.190
Contas a Receber de Clientes	92.111	110.729	96.269
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	4.748	3.958
Tributos a Recuperar	3.384	13.269	10.700
Valores a Receber de Partes Relacionadas	314	407	378
Carros em Desativação para Renovação da Frota	53.025	31.930	22.562
Outros Ativos Circulantes	18.010	14.579	2.098
Total do Ativo Não Circulante	1.257.394	1.201.445	1.226.570
Títulos e Valores Mobiliários	16.007	11.983	11.171
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.306	7.428	2.966
Depósitos Judiciais	763	2.480	2.461
Outros Ativos Não Circulantes	1.572	1.108	1.073
Investimento	-	187	691
Imobilizado	1.234.493	1.175.143	1.205.231
Intangível	3.253	3.116	2.977
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.847.229	1.905.284	1.931.671
Total do Passivo Circulante	538.254	533.620	585.425
Fornecedores	160.045	19.884	48.729
Empréstimos e Financiamentos	246.275	371.283	383.938
Debêntures	96.928	98.887	103.104
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.909	5.531	4.177
Obrigações Tributárias	3.197	16.128	5.476
Instrumentos Financeiros Derivativos	200	-	-
Valores a Pagar de Partes Relacionadas	7.626	11.318	21
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	30.742
Outros Passivos Circulantes	20.074	10.589	9.238
Total do Passivo Não Circulante	1.006.257	1.053.161	1.036.388
Empréstimos e Financiamentos	713.895	673.254	679.496
Debêntures	191.668	272.567	244.564
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	8.354	7.672	8.057
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.805	96.573	101.208
Instrumentos Financeiros Derivativos	162	-	79
Outros Passivos Não Circulantes	6.373	3.095	2.984
Total do Patrimônio Líquido	302.718	318.503	309.858
Capital Social	254.496	254.496	255.000
Reserva de Lucros	48.222	64.007	54.858

**Fluxo de Caixa**

(R\$ mil)	12M19	12M20
Atividades operacionais		
Lucro antes da tributação	89.641	95.030
Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	-	11
Juros e variação cambial sobre empréstimos, financiamento:	99.245	95.011
Ganho (perdas) com instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(208)	(10.437)
Depreciação e amortização	102.942	104.008
Valor residual do ativo imobilizado alienado	176.651	184.736
Valor residual de carros em desativação alienados	20.501	53.025
Custo de transação dos empréstimos e financiamentos e despesas	10.512	12.639
Provisão (reversão) para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(25.100)	376
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros e outros	336	418
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	375	7.086
Outros	953	938
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(6.660)	(11.244)
Tributos a recuperar	(451)	(6.394)
Depósitos judiciais	(315)	(1.698)
Outros ativos	(7.595)	16.416
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	106.903	(111.316)
Obrigações sociais e trabalhistas	581	268
Obrigações tributárias	17	936
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	7.845	(25)
Outros passivos	(248)	(673)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	575.925	429.111
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.280)	(14.941)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.280)	(14.941)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e Valores Mobiliários	(15.728)	33.868
Aquisições de investimento	-	(702)
Aquisições de imobilizado	(628.725)	(279.624)
Aquisições de intangível	(1.749)	(984)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(646.202)	(247.442)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Partes relacionadas	45.822	(2.628)
Distribuição de lucros	(31.199)	(31.528)
Captação de empréstimos e financiamentos	687.091	492.141
Pagamento de principal de juros de empréstimos e financiamentos	(496.495)	(470.610)
Captação de debêntures	105.000	159.000
Pagamento de principal e juros de debêntures	(31.313)	(114.591)
Pagamento de consórcio	(33.389)	(14.599)
Pagamento do passivo de arrendamento	(2.057)	(2.117)
Liquidação de operação de SWAP	2.555	4.536
Pagamentos de custos de transações de empréstimos, financiamentos e outros	(17.152)	(11.257)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	228.863	8.347
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	154.306	175.075
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	207.565	361.871
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	361.871	536.946



GLOSSÁRIO

-  Ajustado: ajustes efetuados em indicadores para excluir efeitos pontuais contribuindo para uma melhor avaliação da variação dos mesmos.
-  CAGR: taxa de crescimento composta anualizada (*compound annual growth rate*).
-  Depreciação de carros: O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo.
-  Dívida líquida: endividamentos de curto e longo prazo menos caixa e equivalentes de caixa.
-  EBITDA: é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.
-  EBIT: é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
-  Frota média alugada: no Aluguel de Veículos, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na Gestão de Frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
-  Instrumento Financeiro: os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis, disponível para venda e outros passivos financeiros.
-  PDD: é a provisão realizada ao finalizar o exercício para cobrir, no exercício seguinte, perdas decorrentes do não recebimento de direitos da Companhia.
-  ROIC: retorno sobre o capital investido (*return on invested capital*).